

A criação de um programa de formação do psicólogo para a intervenção da violência às crianças e aos adolescentes

Jurandir dos Santos jurandir@sp.senac.br

Em 2008 comemoramos os 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no entanto, conforme amplamente difundido na mídia, a família, a sociedade e o Estado ainda não se mostraram capazes de garantir a cidadania das crianças e dos adolescentes brasileiros, que continuam marginalizados, violentados, ameaçados, menosprezados, desrespeitados e reprodutores dessa violência, assim, o objetivo deste trabalho é subsidiar a criação de um programa de combate à violência física e sexual contra adolescentes, na faixa etária de 14 a 18 anos, participantes dos programas oferecidos pelo Senac de São Paulo, para que eles possam encontrar formas de desenvolvimento saudável e reverter a rota de fracasso na sua história de vida. Conforme a literatura, a experiência e os relatos dos alunos recebidos pela instituição, os próprios pais e parentes têm utilizado diferentes formas de violência física e sexual, desde simples tapas até impensáveis formas de tortura ou atrocidades, justificando esses procedimentos como formas pedagógicas de “bem cuidar”. Dessa forma, essas relações patológicas devem ser levadas ao questionamento social e aos profissionais que atendem, pois o que se espera é que os pais cuidem de seus filhos e gostem de fato deles. Finalizando, defendemos que o espaço educacional é um lugar privilegiado, na medida em que é possível desenvolver ações com esses meninos e meninas, juntos com a família e com as pessoas que os assiste, evitando-se assim, o complô do silêncio e a reprodução da violência no seio da família.

Eixo Temático:

Interfaces com Educação e outras áreas